

# Acta da reunião ordinária

de 21 de Março de 1963

Aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azevedo, e nos fregueses do concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Antão Lúcio Barbosa, com a presença dos excelentes senhores, Vice-Presidente, Doutor Joaquim Tavares de Matos e vereadores Doutor Leopoldo Soares dos Reis, Amândio Ferreira Leças e João Vaz. Declaram aberta a reunião pelas quinze horas e depois de lida e aprovada a acta da reunião anterior, a Câmara tomou conhecimento do seguinte:

**Balançete** — Presente o da Tesouraria Municipal datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito no livro geral de depósitos, lidos e devidos a prestação de um mil e quatrocentos e nove mil quatrocentos e cinquenta e seis escudos e noventa centavos, sendo trezentos e dezanove mil novecentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a prestação de vinte e um mil e seiscentos e dois escudos e noventa centavos.

**Expediente** — Presente um ofício-circular número mil trezentos e cinquenta e oito / TN, do quadro do corrente dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, informando que no programa das "Festas da Escota", realizadas, em vinte de Abril próximo, "Dia do Turismo" e que para se homenagearem os estrangeiros neste dia entre nós, e para assinalar a hospitalidade portuguesa, entre os meios a utilizar se conta o da oferta de amostras de produtos portugueses. Resolvido levar ao conhecimento do Senhor Vereador, o ofício-circular citado. — ofício número mil quatrocentos e seis, de seis do corrente da Intendência da Secção de Aveiro lembrando que é semelhante dos anos anteriores orga-

Amizades

migalá o concelho de gado bovino neste concelho  
 e solicitando a verba com que a Câmara o subsidia,  
 bem como se lhe informe ainda, de data para a supor  
 mais acuriosamente para a sua realização. Resolvido  
 depois de prestados alguns esclarecimentos pelo Exce-  
 lentíssimo Senhor Vice- Presidente, sobre o gremio de  
 Sarcos local; — a Câmara tomou conhecimento  
 do oficio numero dois mil cento e cinquenta e seis  
 de quinze do corrente, do Sr. D. João dos Santos  
 de Vila Rica, comunicando a constituição dum  
 organismo para estudar o desenvolvimento urba-  
 nístico de toda a região da Rio de Aveiro; — uma  
 carta, sem data, da aluna da Escola Commercial e  
 Industrial de Castelo Branco, Maria Celestina Moraes  
 Lallolo, pedindo, para efeitos do estudo de "O Turis-  
 mo em Portugal" se lhe enviem cartazes, folhetos, pos-  
 tais, fotografias, livros, monografias, opusculos, gravuras,  
 produtos regionais, etc. tendo-se resolvido que  
 o Excelentissimo Senhor Presidente se ariatava com o Sr.  
 Antonio Barbosa Torres, membro da Comissão de  
 Melhoramentos do Parque de St. Filipe; — circular  
 numero dezasete / sessenta e três / A, S. de Vinte e  
 quatro de nome do Sr. D. João dos Santos, do Excelentissimo  
 Senhor governador Civil, dizendo se do seu conhe-  
 cimento que o jornal "O Bobito" de Angola, pediu  
 a colaboração de varias câmaras municipais para  
 a organização de um numero especial. Manifestando  
 a sua concordância, na Excelecia pede todo o interime  
 para o caso, porquanto tudo quanto se fez para a apro-  
 ximação dos povos lusitanos e de maior oportunidade  
 e de maior alcance, tendo-se resolvido acolher o pedido  
 com a melhor boa vontade, dentro das possibilidades  
 orçamentais; — uma carta de vinte do corrente da  
 Aldeia de Vila Rica de "O Mundo Português" pedindo  
 publicidade para um numero especial a publicar

A quando do aniversário natalício do Senhor Doutor Oliveira  
Blazar, em Abril. Substanciosamente a respectiva tabela de  
preços.

---

O Excelentíssimo Senhor Presidente comunicou  
que em data a precisar do mês de Abril, virão a Avulsos  
alguns Ministros, havendo uma reunião no Teatro, re-  
quidando dum jantar, sendo a inscrição para este de trinta  
cravados, tendo-se resolvido comunicar as juntas do  
concelho e aos Regedores, já para que se inscrevam, já  
para que promovam a inscrição do maior número pos-  
sível de pessoas. Que tendo lugar, comunicou ainda  
o Excelentíssimo Presidente, em virtude do mês de Abril pro-  
ximo, a inauguração da Escola Commercial e Industrial  
desta vila e das águas, deverão aqui deslocar-se, pos-  
sivelmente, nos Excelentíssimos Ministros do Interior e das  
Obras Públicas. Além de várias solenidades, deverá  
realizar-se um almoço, que o Excelentíssimo governador  
Civil do Distrito requer fim íntimo, com o que todavia  
discordava, visto ter havido muitas gentes que colaborou  
na realização de importantes melhoramentos que se a-  
Escola Commercial e Industrial de Oliveira de Azeméis. Que  
a lavoura, no entanto se promunciam. Sendo-lhe as razões  
de discordância do Excelentíssimo Senhor Presidente, foi re-  
solvido unanimemente que se realize um almoço de  
mais ampla proporção.

---

**Requerimentos:** Requiridos mediante parecer favorável  
dos Senhores Técnicos, os de: Abílio de Costa Junior, de  
Faria de Baixo, para construir um muro de suporte  
no prazo de quinze dias; Alcino de Luz Ribeiro da  
Quinta - Ovelha, para construir uma casa de habitação  
com cento e dezgritos metros quadrados, no prazo de cento  
e oitenta dias; Adelino Tavares Valente, de Adães, para  
construir um muro com repente e três metros e vinte  
centímetros, no prazo de trinta dias; Agostinho de Jesus  
Pereira, de Faria de Lima, para construir uma casa de

*Américo Gomes da Silva*

habitação com cento e noventa e cinco metros quadrados; Agostinho Moreira da Rocha, de Lascavelos para construir um armazém, com setenta e quatro metros e oitenta decímetros no prazo de noventa dias; Albertino Ferreira dos Santos, da Losta, para construir um tanque e um curral, com nove metros e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; Alberto Matos de Almeida, de Basteiros, para ampliar um curral com vinte e dois metros e noventa e quatro decímetros, no prazo de noventa dias; Albino das Quintas, de Tonel, para reconstruir um muro divisorio e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Albino Ferreira de Almeida, da Ferrazina, para reparar uma casa de eido, caial e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Albino de Simão, de Casolmarinho, para construir uma chaminé e um quarto com nove metros e sessenta decímetros no prazo de quinze dias; Alexandre Alves Leite, da Losta, para construir um curral com cinco metros quadrados, no prazo de oito dias; Alexandre da Silva Esparrinha, da Vidigueira, para fazer um parrão e caial e pintar um muro, no prazo de quinze dias; Amadeu Leite da Silva, do Casal-Travanca, para ampliar uma casa de habitação com cinquenta e sete metros e noventa e dois decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Américo Gomes da Silva, de Vila Chã, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Américo de Sousa, de Braçemes, para construir um muro divisorio, no prazo de quinze dias; António Alves Ferreira, da Vidigueira, para reconstruir um muro com um metro, no prazo de oito dias; António Augusto da Silva Santos, de Lidaes, para construir uma casa de habitação, com cento vinte e dois metros e setenta decímetros, no prazo de noventa dias; An-

Antônio Coelho Pereira Júnior, da Venda Nova, para construir um prédio com dois fogos e com sessenta e dois metros e setenta e cinco decímetros cada, de um curral com dezasseis metros quadrados e refundar um poço, no prazo de cento e oitenta dias; Antônio da Costa Valente, do Coutinho, para caisar um prédio e construir um curral com vinte e dois metros e quarenta decímetros, no prazo de trinta dias; Antônio Fernandes de Almeida, de Telcas, para substituir telha de um prédio, no prazo de quinze dias; Antônio Francisco das Neves, de Vila Nova, para construir um prédio com dois fogos e sessenta e cinco metros cada, em Cidacos, no prazo de cento e oitenta dias; Antônio Herculano Sires Lopes, do Forno, para reparar um muro e construir um barracão com quinhentos e cinquenta metros quadrados, no prazo de trinta dias; Antônio de Oliveira Reis, de Sôvora, para no prazo de quinze dias, construir um curral com vinte e dois metros quadrados, no prazo de quinze dias; Antônio de Oliveira Xalá, de Bustelo, para construir um curral com catorze metros e noventa decímetros, no prazo de oito dias; Antônio de Sousa Martins, do Coutinho, para construir um muro divisorio e abrir um poço, no prazo de trinta dias; Armando da Costa, do Laral-Toluaz, para ampliar um curral com cento e um metros e quarenta e seis decímetros, no prazo de trinta dias; Artur Nunes da Silva, de Alriaes, para construir uma casa de habitação com trinta e nove metros e oitenta e sete decímetros, no prazo de um ano; Augusto Alves da Silva, do Serrado, para caisar e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Avelino Joaquin da Silva, de Bacais do Baixo, para obras de toldaria, no prazo de noventa dias; Beatriz Cardoso, de Bisboa, para construção de um muro com doze metros e noventa decímetros, na Bolfeita, no

Arquitetura

prazo de oito dias; Lamilo Ferreira Agreido, da  
 Igreja - São Tiago, para construir uma casa de habi-  
 tação com cento e cinquenta e seis metros e cinquenta  
 decímetros, no Alto da Fábrica, no prazo de cento  
 e trinta dias; Lisar de Oliveira da Rocha, de  
 Tamos - Fajos, para construir uma parede de um  
 curral, no prazo de quinze dias; Daniel de Assunção  
 do Curral, para construir uma casa de habitação,  
 com sessenta e um metros e trinta e oito decímetros  
 no prazo de noventa dias; David Ramos Santos de  
 Alvaes, para construir um muro com oitenta  
 e um metros e meio, no prazo de trinta dias; Domingos  
 Santo Sereia, de Adães, para ampliar um moimbo  
 com cinquenta e nove metros quadrados, no prazo de  
 trinta dias; Domingos Tavares, de Socois de Lima,  
 para construir um muro divisorio com trinta e  
 quatro metros e vinte centímetros, no prazo de quinze  
 dias; Sociedade "Cooperativa A Edificadora de Oliveira  
 de Azeméis", desta vila, para proceder a obras de  
 trolharia e carpintaria, no prazo de noventa dias;  
 Estanislau da Silva, do Fundo, para fechar um  
 portal num muro, no prazo de oito dias; Firmiano  
 Alves de Sinho, do Monte - Madail, para levantar  
 um eano de condução de água, no prazo de oito dias;  
 Francisco do Nascimento Sereia, do Fundo, para cons-  
 truir um curral com nove metros e trinta e seis  
 decímetros, no prazo de oito dias; Honorio de Oliveira  
 Lanelão, do Lhaõ de Alem, para construir uma casa  
 de habitação com oitenta metros e vinte e cinco decímetros  
 no prazo de trinta dias; Jaime Joaquim de Castro, de Nes-  
 peiras de Lima, para alargar um portal, colocar um  
 portão e colocar ride com doze metros e sessenta cen-  
 tímeters, no prazo de oito dias; João Augusto do  
 Carmo, de Alvaes, para construir uma garagem  
 com vinte e seis metros quadrados, no prazo de

trinta dias. João Bemos de Oliveira, de Diamond de Lima para construir um curral com nove metros e trinta e seis decímetros, no prazo de quinze dias; João Soares de Castro, da Lota-Lucujães, para obras de toldaria e calharia e abrir uma janela, no prazo de trinta dias; Joaquim Jorge Alves de Sinho, da Gandra-Lesai, para proceder a obras de toldaria, no prazo de cento e oitenta dias; Joaquim de Lima, de Bustelo, para construir um tanque e abrir um poço, no prazo de quinze dias; Joaquim Ferreira da Silva, de Lidacos para construir uma casa de arrumos com dezassete metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias; Joaquim Tavares Simões, de Bisboá, para construir um muro de vedação com cinquenta e sete metros, na Espinheira-Ovela, no prazo de noventa dias; José Ferreira Sinto, de Ulf, para ampliar um cinema-teatro com trinta e sete e dois metros, no prazo de um ano; José Filmino de Oliveira Figueiredo, da Igreja-Soureira, para construir um muro com quatro metros e meio, no prazo de trinta dias; José Gonçalves de Andrade, do Torval, para proceder a obras de toldaria, no prazo de trinta dias; José Gonçalves Soares, de Rio de Ossos, para construir um barracão com trinta e dez metros quadrados, no prazo de noventa dias; José Joaquim de Almeida, de Rebordões, para construção de um curral, com vinte e cinco metros quadrados, no prazo de quinze dias; José Maria da Silva Reis, do Monte-Madail, construir uma casa de habitação com sessenta e três metros e oitenta e cinco decímetros e um muro com vinte e três metros, no prazo de cento e oitenta dias; José de Oliveira Santos, da Igreja-São Tiago, para construir um telheiro com quarenta e nove metros e cinquenta decímetros, no prazo de oito dias; Lourenço Soares da Silva, do Coutinho, para abrir um poço e construir um muro com quinze

metros, no prazo de trinta dias; Luis Jori de Melitas, da Igreja - Cucujães, para construção de uma casa de habitação com duzentos e oito metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Manuel Albino Marques de Oliveira, da Ribeira de Baixo, para substituir esteios de uma ramada, no prazo de oito dias; Manuel Alexandre Ferreira, do Jardim, para construir um quarto de banho com nove metros quadrados e modificar dois vãos, no prazo de trinta dias; Manuel Alves de Simão, da Ferrazima, para proceder a obras de toldaria, no prazo de trinta dias; Manuel Francisco das Neves, do Biatemes, para construir uma casa de eira com dois metros quadrados e um curral com onze metros e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel de Jesus Ferreira, da Raposeira, para construir um curral com cinquenta e três metros e noventa decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Joaquim da Costa de Bustelo, para construir um curral com dois metros e noventa e cinco decímetros, no prazo de oito dias; Manuel Marques de Vilalinho, para construir um muro com vinte e quatro metros e sessenta centímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Marques Ferreira Tindode, do Fundo, para construir uma casa de habitação com sessenta e um metros e oitenta e oito decímetros e um curral com vinte e quatro metros quadrados, no prazo de noventa dias; Manuel de Oliveira, do Monte-Rodril, para conclusão de obras, no prazo de quinze dias; Jori Virgílio da Silva, da Costa - Cucujães, para ampliar um puidio com sessenta e oito metros e oitenta e cinco decímetros, no prazo de noventa dias; Manuel Soares da Costa, das Mangas, para construção de um muro de vedação com quarenta e cinco metros, no prazo de quinze dias; Manuel Soares Simões, da Bemposta, para construir um muro com



quinze metros e vinte centímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Soares Teórgas, de Valverde, para proceder a obras de toldaria e pinturas, no prazo de noventa dias; Manuel Tavares Eida, de Figueiredo de Lima, para construir um curral, um quarto de banho e uma dependência, no prazo de noventa dias; Maria Auxília Augusta da Costa, das Barrocas, para construir uma casa de armazém com setenta e três metros e cinquenta e três decímetros, no prazo de noventa dias; Maria Jorje Almeida, da Gandra-Madail, para construir um murete divisorio, no prazo de oito dias; Mário Augusto Gomes Carneiro, do Senedo, para construir um quarto com nove metros quadrados, abrir duas janelas e obras de toldaria, no prazo de quinze dias; Mário da Costa Chula, do Coutinho, para construir currais com vinte e cinco metros e quarenta e oito decímetros e construir um muro com sete metros e meio, no prazo de trinta dias; Mário da Cruz Fazenda, de Valmaderas, para construir um tanque e abrir um poço, no prazo de trinta dias; Nisa Ferreira Tavares, do Rio de Onos, para rebocar muros e mudar entradas nos mesmos, no prazo de trinta dias; Ribul, Simitada, de São Tiago, para construir um muro de suporte com trinta e quatro metros, no prazo de trinta dias; Samuel António Martins, de Vale de Lamma, para reconstruir um muro com trinta e dois metros e noventa centímetros, no Mosteiro-Ovela, no prazo de noventa dias; Serapim da Silva Melo, do Fojo, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Símplicio Marques Ribeiro, do Luzio, para ampliação de uma casa de habitação com noventa e nove metros, no prazo de noventa dias; Teotónio da Silva Pereira, do Luzio, para ampliar uma oficina, com um pavimento para dois fogos com sessenta e nove metros quadrados cada, no prazo de cento e oitenta

dias; Vera Marques Brandão, de Figueiredo de  
 Cruz, para construir uma casa de hotéis com  
 quarenta e oito metros quadrados; Manuel Augusto  
 Leite dos Santos, da Alameda, para colocar um le-  
 treiro na frontaria do seu estabelecimento; Fernando  
 Alves Rosa, desta vila, para colocar um letreiro na  
 fachada da sua fabrica; Joaquim Cândido das Se-  
 reia, da Rua António Alegria, para ligar o sanea-  
 mento de sua casa, ao collectôr geral.

**Pagamentos** — Foram autorizados os seguintes:  
 mil seiscentos e oitenta escudos, ao administrador  
 do jornal "Luz de Azeméis", por annuncios publicados  
 no jornal; dois mil duzentos e dez escudos escudos  
 a S. Weinberg, limitada de Coimbra, por fornece-  
 mento de material para a Secretaria da Câmara; dois  
 mil duzentos e oitenta escudos a Manuel Fernandes  
 Garcia, limitada, de Lisboa, por fornecimento de ma-  
 terial para a Secretaria da Câmara; cento e sessenta e seis  
 escudos e trinta centavos a Araújo e Sobrinho, mestres  
 do Soto, por material fornecido para a Secretaria da  
 Câmara; quinhentos e trinta e três escudos, a Im-  
 presso Explicativos de Tarouca, por impressos for-  
 necidos a Secretaria da Câmara; mil e trezentos escu-  
 dos, a Imprensa Municipalista de Lisboa, por im-  
 pressos fornecidos a Secretaria da Câmara; quinhentos e  
 quarenta e sete escudos a J. J. Almeida gido, desta vila,  
 por material fornecido a Secretaria da Câmara; trezentos  
 e cinquenta escudos a Alvaro José de Silva e Companhia  
 limitada, de Matosinhos, por fornecimento de chapas  
 para canideos; cento e trinta escudos a Tipografia Cal-  
 dow, de Cucujães, por fichas para os recibos de  
 applicação; três mil duzentos oitenta e oito escudos e  
 vinte centavos a Maria Laurencid de Azeméis, limitada,  
 desta vila, por material fornecido; cinco mil e trezentos e cin-  
 quenta escudos a Engenheiro José Mesquita de Araújo, do

Soito, pelo pagamento do projecto das instalações electricas de alta e baixa tensao para electrificacao do lugar de Vila-Vieira de Sao Luis da frequencia de 60 Hz; dezasseis mil e oitocentos escudos, ao mesmo, pelo projecto para a criacao dos servicos municipalizados da limpeza, incluindo diversas deslocacoes a Vila e a Bisbova; seiscentos setenta e cinco escudos e trinta centavos a Antonio Joze Monteiro e Companhia, limitada, desta vila, por material fornecido; vinte e tres mil e duzentos escudos a Sigma, do Soito, por um transformador electrico trifasico; doze mil setecentos e trinta escudos a Construcoes Brasil, limitada, de Sao Joze da Ribeira, pela impermeabilizacao do terraço do Mercado Municipal; sessenta e dois mil novecentos quarenta e seis escudos ao Tesoureiro da Fazenda Publica, desta vila, pela anuidade do ano em curso para reembolso de parte das despesas efectuadas pelo Tesouro com as construcoes escolares (Escolas dos Centenarios); sessenta escudos a Alfredo dos Reis Barbedo, do Lugario, pela restituicao do deposito de garantia de energia electrica; duzentos escudos a Lollis, Telegrafos e Telefones, desta vila, pela restituicao do deposito de garantia de energia electrica; quarenta escudos, a Alfredo Joze do Losta, de Lidacos, pela restituicao do deposito de garantia de energia electrica; quarenta e tres escudos a Antonio da Losta Atilio, de Lago de Vila, pela restituicao do deposito de garantia de energia electrica.

**Habitacao ou Ocupacao** — Em face do parecer favoravel dos peritos foi resolvido conceder licenca para habitacao a: Manuel Soares de Sinho, do Avelan de Tavara; Manuel Tomas Sinheiro, da Sedia Branca de Macieira de Sarnes; Eugenio Augusto Lourenco de Sinho, da Sedia Branca - Macieira de Sarnes; Antonio Gomes Lourenco, de Rebordao - Lucerna; Salvador de Oliveira Bastos, de Salvagem; e Padre Camilo Moreira da Silva, da Avenida de Sao Fellete. e licenca de ocupacao a Ana da Silva Azevedo Marques,

da Rua longe São Tiago do Bobão. Solicitando licenças de habitação, foram presentes os requerimentos de: Maria Rutilia Tavares da Silva, de São Tiago de Riba-Ul. Abel de Oliveira, de Tolmag; Américo Alves Vieira de Lucuyães; Jori Gomes da Silva, de Lucuyães; Teotónio da Silva Pereira; desta vila; Serafim da Silva Pereira, de São Tiago de Riba-Ul. Serafim Jori Rebelo, de Lucuyães; António da Silva Monteiro, desta vila e António Louieira Gomes, de Nogueira do Cravo, os quais foi resolvido remeter aos peritos, Doutores Manuel Valente Júnior, Engenheiro Aribel Nunes Selgado e Ramiro Marques Ferreira Alegria, para efeitos de vistoria.

**Empreitada** — Apresentado o processo do concurso relativo à obra de "Fornecimento e Montagem da conduta elevatória da obra de Abastecimento de Águas à Vila de Oliveira de Azemeis", a Câmara resolveu adjudicá-lo ao concorrente Joaquim Fernandes do Rocha, casado, construtor civil de São João da Madalena por a importância de cento e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e nove escudos e cinquenta centavos, por a sua proposta ser a de mais baixo preço, adjudicação que todavia fica condicionada a declaração por escrito, antes da assinatura do contrato, do adjudicatário em que uniformize os preços do orçamento pelos preços mais baixos nele indicados e para trabalhos semelhantes. Mais foi resolvido que o Excelentíssimo Senhor Presidente represente a Câmara e outorgue em seu nome no respectivo contrato.

A Câmara tomou conhecimento do auto de recepção definitiva da obra de "Abastecimento de águas ao Sincuro da Bemposta", adjudicada a Agência Comunal e Industrial de Aveiro, datado de treze de Março corrente, pelo qual se verifica que a obra, por ter havido trabalhos a mais, importou na quantia de

cento e trinta e três mil duzentos e cinquenta e nove  
escudos e noventa e um centavos — e do auto  
de recepção provisória da obra do "Caminho Muni-  
cipal entre a Estrada Nacional numero um e "Diamond",  
adjudicada a Teotónio de Almeida, datado de vinte  
e um de Fevereiro, pelo qual se verifica que a obra  
importou em cento e trinta mil, digos cento e trinta  
e quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro escudos  
e setenta centavos.

**Assistencia** — Foi autorizado o Excelentissimo Sen-  
hor Presidente a contestar o pedido da Santa Irmã de Misericórdia do Souto, relativamente a importância de setecentos  
e três escudos (Seiscentos e noventa e oito  
sessenta e dois, da Comissão Arbitral do Souto), com o fun-  
damento de haver nesta vila um estabelecimento hos-  
pitalar que presta assistência em todas as quasi todas  
as modalidades e de não haver prévia declaração do  
Senhor Director-clínico de que o doente ali não podia  
ser tratado, inobservando a lei, e além disso, por  
se tratar de tratamentos e não de internamentos, os  
quais as câmaras não obrigadas a pagar, como de res-  
ta, além da letra da lei, o confirma a jurisprudência  
da Relação de Coimbra.

Com presença dos respectivos processos, a Câmara  
resolveu assumir a responsabilidade pelo internamento  
dos seguintes doentes pobres: Belmira da Louceira, de  
Vila Nova - Cucuquães - para o hospital geral de Santo  
Ambrosio, do Souto; José Maria Gomes da Costa, das Lavas-  
das, da mesma freguesia, para o hospital da Misericórdia  
de Aveiro; Maria Filomena Ferreira da Costa, de São  
Tiago de Ribas-Altas, para o hospital desta vila; Maria Gene-  
roza de Almeida, de São Martinho da Gandra, para o hos-  
pital, desta vila; Cândida Augusta Duarte Soares, de Sim-  
dido, para a Maternidade de João Diniz, devendo resolver-  
se que o hospital de Oliveira de Azeméis dispõe de ma-

Amazônia Brasil

Terminada. A Câmara definiu ainda o solicitado pelo Hospital geral de Santo Antônio, do Itoó, assumindo a responsabilidade pelo tratamento dos doentes foi Maria Azevedo Ferreira, de Fumil, luto de Lucifais, e Aloisio Gomes Costa, de Faria de Lima, daquelle freguesia, devendo salientar-se todavia ao hospital de Santo Antônio que, primeiramente, os doentes deviam ter passado pelo hospital de Oliveira de Azeméis.

**Assuntos diversos** — Foi presente um boletim de abono de familia relativo a um menor de catorze annos, filho do chefe de secretaria.

— Presente um requerimento de Antisio Ventura Pinto, de Simbrial, para cobrir a cobertura de sua casa de habitação com uma placa de cimento e alargar uma entrada para o seu pateo, no prazo de trinta dias. Foi resolvido communicar ao requerente que deveria instruir o seu requerimento com os necessarios calculos de cimento armado. Foi indeferido o requerimento de Joze Beito Ribeiro, da lousieira, para desviar a agua da sua propriedade para um esgôto proximo, através da valeta. Sendo dezassete horas e não havendo outros assuntos a tratar, o Excellentissimo Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, de que pelo comital, se lavrou e presente acta, que eu

Joze Beito Ribeiro, chefe de secretaria, redigi e rubrico.

Amazônia Brasil  
 Joze Beito Ribeiro  
 João Vaz